

Criar um texto narrativo

1. Sugestões de atividades

• **Jogo do tempo**

Este é um jogo coletivo. Os alunos devem organizar-se em grupos de 4 a 5 alunos. Cada aluno iniciará uma história, mas só pode escrevê-la durante um período de tempo limitado. Em seguida, deverá passar o seu texto ao colega à sua direita, que o continuará, e assim sucessivamente até o primeiro receber o seu texto de volta e redigir a conclusão.

Depois de concluído o texto, o aluno deve relê-lo e, utilizando a **grelha** da página 4, corrigi-lo e reescrevê-lo, com o auxílio de dicionários ou prouduários.

É necessário decidir previamente o tempo de duração de cada período de escrita (5 a 10 minutos).

• **Contos modernos**

Transpõe um conto (popular, maravilhoso) para a atualidade.

Elabora uma lista com todos os elementos que é necessário modificar: linguagem, ações, profissões, locais, vestuário.

Em seguida, utilizando uma das grelhas da página 3, planifica o teu texto e redige-o.

• **Títulos**

Escolhe um dos seguintes títulos e imagina quem serão as personagens principais, as suas características e o que pretendem, onde e quando decorre a ação, as dificuldades/obstáculos enfrentados pela(s) personagem(ns) principal(ais).

A cidade perdida

O som do silêncio

A estrela que caiu do céu

A corrida

Caminhos

A ilha

A surpresa

Coração solitário

O sementeador

Polícias e ladrões

Felicidade

Caça-tesouros

Encontro na discoteca

Uma conversa estranha

Alta competição

• **Pontapés de saída**

Escolhe uma das seguintes ideias e cria um conto.

- Um dia, ao acordar, descobres que todos os habitantes da pequena aldeia onde vives desapareceram. O que os levou a partir? Para onde terão ido? O que deves fazer agora?
- Finalmente, férias! Uma ilha paradisíaca praticamente deserta. Deitado(a) na praia, sinto o calor do sol a aconchegar-me.
Mas que ruído é este? Quem perturba o meu descanso? Espreitando por entre os arbustos atrás de mim, vi um grupo de cinco homens vestidos como piratas do século XVII. O que estaria a acontecer?
- Pedro entrou no café e mirou a vitrina com os bolos. Todos tinham um aspeto delicioso. No entanto, aquele estranho bolo cor-de-rosa, na segunda fila, captou a sua atenção. Nunca vira um bolo igual. Quando chegou a sua vez, resolveu experimentá-lo. O empregado franziu o sobrolho, olhando espantado para o bolo, mas colocou-o num prato.
Sentou-se numa mesa e trincou o bolo. Era delicioso! Subitamente, tudo à sua volta começou a aumentar de tamanho. Entrou em pânico – estava a encolher.
- Em 2063, Sofia é uma das mais brilhantes cientistas mundiais. A sua última invenção, o teleporte, permite viajar rapidamente até qualquer local no Universo.
Um dia, ao experimentar novas coordenadas na sua máquina, Sofia viaja até um país onde tudo funciona ao contrário. Como são os seus habitantes? Como se alimentam? Como viajam? Quais as suas tradições?
- Ao passeares com os teus amigos, vês, ao longe, um grupo de homens a esconder algo numa árvore. Depois de eles se afastarem, resolvem descobrir o que faziam.
O que escondiam? Como o terão obtido? O que devem vocês fazer agora?
- Ao voltar para casa por um caminho que passava pela floresta, começaste a ouvir uma estranha conversa. Contudo, não existia ninguém nas proximidades. Quem eram os interlocutores? Qual o tema da conversa? O que resolveste fazer?
- Abri o jornal e, na terceira página, deparei-me com uma notícia que parecia dirigida a mim.
“Há exatamente 500 anos, o navio S. Simão naufragou ao largo da costa alentejana. Comandado por André Costa, transportava 3000 barras de ouro, 2000 barras de prata, três baús com pedras preciosas e quatro arcas com joias reais. Este gigantesco tesouro permanece no fundo do mar.”
- Um dia, enquanto estava em casa do seu avô, João ouviu um ruído estranho na sala. Curioso, espreitou e qual não foi o seu espanto quando viu, em cima do tapete, um pequeno ser roxo com umas enormes orelhas pontiagudas, semelhante a um gerbilo. Assim que o viu, o pequeno ser assustou-se e, empurrando uma pedra da lareira, fez surgir uma abertura por onde se escapuliu. João não perdeu tempo e seguiu-o.
- Acordei a meio da noite com o ruído de um vidro a estilhaçar-se. Corri à janela e vi um homem de cara coberta com uma máscara de esqui. Rapidamente, montou numa mota e, com uma mochila às costas, fugiu. Que estranho! Um assalto a um alfarrabista?! Que livro seria assim tão valioso?

2. Planificação da narrativa

“Preenche o quadro abaixo, para criares uma personagem de uma história tua.

Aquilo de que a personagem gosta e não gosta	Objetivos da personagem (o que a personagem quer alcançar)	Forças e medos da personagem
Gosta: _____ _____ _____ _____	_____ _____ _____ _____ _____	Gosta: _____ _____ _____ _____
Não gosta: _____ _____ _____ _____	_____ _____ _____ _____ _____	Não gosta: _____ _____ _____ _____

Pensa na tua personagem e nos seus objetivos. Que obstáculos é que ela encontra, no seu caminho, para os atingir?”

in Luísa Álvares Pereira, *Escrever com as crianças – Como fazer bons leitores e escritores*, Porto Editora, 2008

Também podes optar por preencher a tabela, identificando e caracterizando as personagens intervenientes, o local, o espaço e definindo os principais acontecimentos e o tipo de narrador.

Personagens	Espaço	Tempo	Principais acontecimentos	Tipo de narrador
Principais:				
Secundárias:				

Depois, organiza os acontecimentos, tendo em consideração o que deve constar na **Introdução**, no **Desenvolvimento** e na **Conclusão** e, finalmente, redige o teu texto.

Introdução	Apresentação das personagens. Localização da ação no tempo e no espaço. Descrição da situação inicial.	
Desenvolvimento	Surgimento de um problema que modifica a situação inicial. Narração dos obstáculos/peripécias que a personagem principal enfrenta.	
Conclusão	Resolução do problema.	

3. Revisão do texto – grelha de verificação

Texto narrativo	Sim	Não	Como melhorar?
Na introdução, situei a narrativa no tempo e no espaço.			
Apresentei e descrevi as personagens.			
Caracterizei o espaço.			
Criei um acontecimento que causou um problema ou complicação.			
Relatei as situações que as personagens enfrentaram.			
Contei o acontecimento que pôs fim ao problema.			
Escolhi um título curto e sugestivo.			
Separei os vários momentos da história em parágrafos.			
Introduzi diálogo entre as personagens.			
Procurei substituir palavras e expressões repetidas.			
Utilizei conectores para estruturar o texto.			
Pontuação			
Ao redigir o texto, prestei atenção à pontuação.			
Entre outros cuidados:			
– quando necessário, utilizei vírgulas para separar as indicações espaciais ou temporais;			
– utilizei os sinais de pontuação próprios do diálogo;			
– isolei o vocativo com vírgula(s).			
Ortografia			
Procurei evitar erros ortográficos, revendo o texto e esclarecendo dúvidas através da consulta do dicionário ou do corretor ortográfico do computador.			